

II ENCONTRO NACIONAL DE ANTROPOLOGIA DO CONSUMO

TEMA: OS NOVOS PODERES DO MERCADO

14, 15 e 16 de Setembro de 2005

Auditório da ESPM

Rio de Janeiro - RJ

PROGRAMAÇÃO

14/09 – Manhã (09 às 12h)

MESA 1 - Socialismo de mercado e capitalismo solidário: o que sobrou das antigas diferenças entre os dois sistemas?

Socialismo e Capitalismo são sistemas econômicos que se caracterizavam, até bem pouco tempo, por profundas diferenças em termos institucionais, ideológicos e políticos. A propriedade privada dos meios de produção, a existência do mercado e a admissão do lucro eram algumas dessas diferenças, apontadas como básicas entre os dois sistemas. Em termos ideológicos, a ênfase colocada na liberdade e autonomia individual pelo capitalismo era contrabalançada pela ênfase na igualdade do socialismo. Hoje, ao que tudo indica, e a partir de uma análise da realidade, estas distinções não se sustentam mais e não dão conta de estabelecer fronteiras claras entre os dois sistemas. Os chamados “Socialismo de Mercado” e “Capitalismo Solidário” parecem nomes distintos para realidades que, a cada dia, se tornam mais próximas. Neste caso, cabe perguntar, o que sobrou das diferenças entre os dois sistemas?

COORDENAÇÃO: Livia Barbosa (UFF/PPGA/NEMO)

COMPONENTES:

- Luiz Carlos Bresser Pereira (Fundação Getúlio Vargas/SP; Ex-Ministro da Fazenda e Ex-Ministro de Ciência e Tecnologia)
- Terry Ellen Woronov (Universidade do Arizona; especialista em questões da China)
- Patricia Ashley (Universidade Federal de São João Del Rei; especialista e consultora em responsabilidade social empresarial)
- Letícia Veloso (UFF/PPGCP/NEMO)

14/09 – Tarde (14 às 16h)

Apresentação de trabalhos

14/09 – Tarde (16 às 18h)

Seminário Metodológico: o estado da arte das pesquisas sobre consumo

COORDENAÇÃO:

COMPONENTES:

- Ronaldo Serôa da Motta (IPEA)
- Paulo Grabiél Hilu (UFF/PPGA/NEOM)

14/09 – Noite (18h)

Lançamento de livro: Sustentabilidade, consumo e cidadania

Fátima Portilho – Editora Cortez

Coquetel de confraternização

15/09 - Manhã (09 às 12h)

MESA 2 - A Mercantilização do mundo Contemporâneo: novos mercados, mercadorias e éticas

Uma das alegações acerca da sociedade e da cultura de consumo é o seu avassalador processo de comoditização ou comercialização da realidade. Este processo caracteriza-se por um constante avanço do mercado e de seus critérios de certificação sobre áreas onde antes vigoravam outros princípios, tais como educação, cultura, lazer, natureza, corpo e saúde. Para alguns pesquisadores esta oposição entre mercado, sociedade e cultura está nos levando a um universo social homogeneizado e materialista, destituído de qualquer dimensão transcendente da realidade. Para outros, apesar das aparências, o processo de comoditização tem sofrido uma retração crescente e adquirido níveis sem precedentes na história, como é o caso do trabalho voluntário. Independente do maior ou menor acerto de cada uma destas posições, o fato é que o processo de avanço do mercado sobre determinados domínios do social, bem como novos desenvolvimentos científicos, estão criando situações inusitadas e levantando questões éticas e políticas que obriga os pesquisadores da área a discutirem e as considerarem em suas diferentes áreas de reflexão.

COORDENAÇÃO: Laura Graziela (UFF/PPGA/NEMO)

COMPONENTES:

- Benilton Bezerra (IMS/UERJ)
- José Carlos Durand (FGV-SP)
- Lygia Segala (PPGA/UFF)
- Vinicius Lages (SEBRAE)

15/09 – Tarde (14 às 16h)

Apresentação dos trabalhos selecionados

15/09 – Tarde (16 às 18h)

Seminário Metodológico: o estado da arte das pesquisas sobre consumo

COORDENAÇÃO:

COMPONENTES:

- Paulo Gonzaga (IBGE-RJ)

16/09 – Manhã (09 às 12h)

MESA 3 - Movimento de consumidores: poder, resistência ou alienação?

Embora, em grande medida, os consumidores ainda sejam analisados como meros espectadores passivos, alienados e manipulados pelas forças produtivas, temos assistido, nas últimas décadas, ao crescimento de movimentos sociais que se apresentam na arena política como de defesa dos direitos dos consumidores ou voltados para questões relativas ao consumo - consumo ético, consumo verde, eqüitativo, responsabilidade social associada às externalidades provocadas pelo consumo etc. É necessário, no entanto, analisar se esses movimentos redundam ou não em medidas práticas de aumento da autoridade – de fato e não apenas de direito – dos consumidores. Os movimentos de consumidores ainda aguardam providências mais concretas para se apresentarem como atores políticos em situação de igualdade diante de empresários, organizações e do próprio Estado. Neste sentido, trata-se de um simples movimento de defesa de direitos individuais, de um movimento de resistência ou de uma forma de “empoderamento” dos consumidores? Tendo em vista esses dilemas e o agravamento de situações onde a desigualdade entre consumidores e organizações é ainda gritante (serviços de telefonia, planos de saúde, fornecimento de água/energia etc.), a mesa terá como principal objetivo discutir as relações entre “ser cidadão” e “ser consumidor” no Brasil.

COORDENAÇÃO: Cecília Matoso (ESPM-RJ)

COMPONENTES:

- Isleide Arruda Fontenelle (FGV-SP)
- Fátima Portilho (UFF/PPGCP/NEMO/LACTTA)
- Marcelo Sodré (PUC-SP/IDEC)
- Luis Celso Piratininga (ESPM-SP/CAEPM)

16/09 – Tarde (16 às 18hs)

Seminário Metodológico: o estado da arte das pesquisas sobre consumo

COORDENAÇÃO:

COMPONENTES:

- Carla Barros (ESPM-RJ)
- Heloisa Buarque de Almeida (UNICAMP)